

*II Congresso Nacional das
Colectividades de Educação e Recreio
1949
Actas da
Comissão Organizadora*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

II Congresso Nacional das
Colectividades de Educação e
Recreio

ACTAS da Comissão Organiza-
dora

de 8 de Março de 1949
a 9 de Agosto de 1949

Nº
IVT
1949



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVT
NR. 34



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Destina-se o presente livro numerado
de 10 a 100, à transcrição das actas da
Comissão Organizadora do II Con-
gresso Nacional das Colectivida-
des de Educação e Recreio.


Lisboa - 1949 - Março



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio

Comissão Organizadora

1ª Reunião

Dia 8 de Março de 1949

às 22 horas

Presenças: - Albano Silva e Manuel Dias Pires, respectivamente presidente e tesoureiro da F.E.R.; Paul Estêves dos Santos, delegado da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique; Eduardo Pelous e Américo da Louca Martins, delegados do Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"; António Martim Pereira Alves, delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional; e Álvaro Edmundo Morais Gaspar, delegado da Academia Recreativa de Lisboa.

O sr. Presidente da Direcção da Federação - Albano Silva - descreveu os motivos porque sugeri a realização, no corrente ano, deste Congresso, com a concordância de todos os corpos gerentes; agradeceu aos delegados presentes o terem aceite o convite para fazerem parte desta comissão, afirmando-lhes esperar de toda a parte da Federação e antigos dirigentes da Federação, toda a sua presença e acção exercida for benéfica para a causa - uma dedicação sem limites, a fim de que o objectivo em vista seja atingido. Descreveu, também, o que se passou nas reuniões realizadas recentemente, com os srs. Ministros do Interior, Governador Civil e Secretário Nacional de Suprimentos e Cultura Popular e dos problemas tratados; de todos recebeu e verificou uma manifesta boa vontade de colaborar com algum interesse, especialmente nas principais reivindicações da Federação, pelo que o leva a considerar, com fundamentadas razões, um facto: a breve promulgação do Estatuto Federal e da lei orgânica de orientação colectiva, factores que reforçam a sua opinião de ser oportuna a realização do proposto Congresso. Prosseguiu, informando que a proposta para a realização do Congresso vai ser submetida a reunião extraordinária da Assembleia Geral e que os srs. Engenheiro Canelo de Abreu e Dr. Mário Madeira acataram o convite que lhes fez em nome da Federação para fazerem parte da comissão de honra do Congresso. Com seguida lê uma carta de sr. João Pereira da Rosa em que este declara, igualmente, aceitar o convite para fazer parte da mesma comissão e coloca o seu jornal - "O Seculo" - ao serviço

do congresso e de todas as manifestações colectivas que nelle sejam integradas, patrocinando as suas realizações. Informo ainda que do sr. António Ferro não foi recebida resposta a identico convite formulado e que falta convidar o sr. Presidente da Camara Municipal, para o que se aguarda melhor oportunidade, visto que ha outros pedidos a fazer ao Municipio de Lisboa. Finalmente li e via para a mesa uma proposta relacionada com datas, locais de reuniaes, presidentes de mesas, comissoes, etc., tendo distribuido pelos comissionados copias de mesma proposta.

O sr. Eduardo Pólvos, o primeiro delegado a falar, agradeceu a lembrança do nome da sua colectividade para tomar parte em trabalhos desta comissao e as referencias pessoais que lhe foram dirigidas; diz esperar poder corresponder, bem como o seu colega, delegado substituto, aos trabalhos que lhe serao exigidos, com a mesma dedicacao com que sempre tem desempenhado funcoes adentro da Federaçao. No discurso seguinte se manifestaram os srs. Alvaro Gaspari, Raül Estens dos Santos, etc., por em fazer uma ligeira referencia aos trabalhos federativos das ultimas tres gerencias que permitiram criar ambiente favoravel aos actuaes srs. directores da Federaçao para considerarem oportuno, como foi affirmado, a realisacao do congresso no corrente anno; affirmou que a este deve ser dada posicao honrosa e proporcionar-lhe boas alicercas para que o caminho a percorrer seja de utilidade, procurando se desenvolver-lo e movimentar-lo de forma a corresponder às exigencias da vida colectiva moderna, isto para satisficao das aspirações e reivindicações das federades em geral e da Federaçao em especial; por ultimo congratula-se pela iniciativa Tomada e espera dar-lhe o melhor do seu esforço e da sua dedicacao.

Não havendo mais delegados para falar, de novo o sr. Albano Silva, no uso da palavra, manifesta o seu contentamento pelas affirmações que acabaram de ser feitas e facendo o congresso de 1960 affirmar que não deixou de ser uma grandiosa manifestação colectiva, mas, infelizmente, quanto ao estatuto federal,

o seu resultado foi nullo, embora por factores a que esta Federação foi estranha completamente, e que originou o intenso trabalho das ultimas provincias até se chegar à situação actual, em que vai ser nomeada uma Commissão para a elaboração do novo estatuto que, disse, estar emviada para ser approvado pelo Governo por decisão do Congresso. O sr. Governador Civil presidirá a Commissão que terá como delegado do Ministério do Interior, o sr. Leopoldo Nunes e como restantes delegados, o Presidente da Direcção da Federação e representantes do Clube Fenianos Portuenses e da Sociedade Musical Carricho Setubalense. Disse ainda que o pensamento do Secretariado Nacional, que tenciona levar a effecto, em colaboração com a Federação, serões culturais nas federações e espectáculos culturais para a população associativa, realisar es "marches" de Lisboa e promover outros certames de caracter cultural e artistico. Afirinou, por ultimo, registar como prae que, mercê da obra levada a effecto pela Federação no ultimo triennio, um interesse valioso se está observando por parte dos três organismos citados, em desejarem, sem reservas, colaborar no programma em projecto. Communicou ainda estar a Federação a receber pedidos de filiação de colectividades da provincia, o que considera bom symptoma e resultado da politica colectiva levada a effecto pela Federação, atingindo-se os fins em vista.

Resoluções tomadas: - Passar a estudo para discussão e approvação na proxima reunião, a proposta apresentada pelo Delegado da Direcção da Federação. - Distribuir pelos delegados os seguintes cargos: - Presidente, Albano Silva; Tesoureiro, Manuel Dias Pires; vogues, respectivamente, Paul Estevão dos Santos, Alvaro Gaspar, A. M. Pereira Alves e Eduardo Relvas. - Reunir a Commissão ás 21,30 horas da proxima 3.ª feira, dia 15 do corrente. - Oficiar aos governadores civis do continente no sentido de lhes dar conhecimento da realisação do Congresso e pedir colaboração e interphencia junto das colectividades dos seus districtos. - Prosseguir nos trabalhos preparatórios, embora ainda não tenha a Assembleia

Após a Federação resolverem em definitivo sobre o Congresso e no-
meação da sua Comissão Organizadora. Ao encerrar a sessão o sr.
Presidente informa que a presença do sr. Manuel Táv. Ferreira,
antigo delegado e dirigente da Federação, é apenas de colaborador,
convitado pela Direcção, por se tratar de um elemento conhe-
cedor dos problemas que vão ser objectos de estudo e resolução,
relacionados com o Congresso, a quem a mesma Direcção sabe-
rá compensar pelos serviços prestados.

E por nada mais se ter tratado, se lavrou a presente acta que
pelos presentes é assinada.

Manuel Táv. Ferreira

Paulo António dos Santos

António António Lourenço

Abraão Edmundo da Silva e Gaspar

Edmundo Rebelo

Américo da Fonseca Martins

Manuel Táv. Ferreira



Comissão Organizadora

Dia 15 de Março de 1969

2ª Reunião

Às 22 horas

Presenças: - Todos os seus componentes.

O senhor Presidente iniciou os trabalhos lendo, novamente, a sua proposta, que fazia parte da ordem dos trabalhos, por haver ficado presidente do estudo desde a anterior reunião. Ao pôr em discussão a referida proposta e reportando-se ao seu número primeiro - que fixa a data precisa da realização do Congresso - fez várias considerações que o levaram à conclusão de que o mês escolhido deve ser o de Julho, a fim de se obter mais tempo nos trabalhos preparatórios e, especialmente, para a Comissão a nomear pelo senhor Ministro do Interior, elaborar o novo Estatuto Federal, por a Direcção da Federação manifestar o desejo de que seja a base fundamental da realização do Congresso. Suprimiu que, por indicação do senhor Governador Civil do Porto, em comunicação directa com o de Lisboa, havia excluído de candidato aquela comissão, o Clube Ténis dos Portuenses e indicados para o substituir o Ateneu Comercial do Porto - instituição não federada. Disse ainda que na véspera havia sido chamado ao Secretariado Nacional de Informação, onde descreveu tudo quanto se tem passado desde o I Congresso Nacional, de 1940, realizado com o fim de se obter o novo Estatuto Federal, isto a propósito do S.N.I. extrair que o seu delegado não esteja incluído nos nomes indicados para fazer parte da referida comissão, uma vez que deve ser considerada a nova orgânica daquele estabelecimento do Estado, que agora mais se gradua com as modalidades culturais das colectividades, na educação popular. Defendida a posição da Federação, que só pretende um novo estatuto, esclareceu que delegados do S.N.I. vão falar ao chefe do Distrito, facto que o tem a antecipar-se e a informar aquela autoridade administrativa do que se passou, e que fará avançar. Por todas estas circunstâncias era seu parecer que se conseguisse maior espaço de tempo para os trabalhos desta comissão. Esta exposição mereceu a concordância de todos os comissionados, pelo que em seguida se entrou na discussão e aprovação de seguida

proposta, tendo sido devidamente considerada a conveniência em se distanciarem mais os locais da realização das sessões de trabalhos; foi ponderada, igualmente, a distribuição das individualidades designadas para presidirem às mesmas sessões; foi estabelecido um maior número de colaboradores para uma melhor ordem de trabalhos, e, finalmente, eliminada a proposta parada recreativa, procurando-se por um dar ao acto inaugural do Congresso a maior representação e brilhantismo, e uma vez que naquele acto devem estar presentes representantes do Governo e signíficados da parada projectada, será atendido se houver motivo a isso. Foi ainda considerada a obrigatoriedade de esta Comissão fazer parte da Comissão de Pareceres.

Para permitir a admissão das colectividades estrangeiras ao Congresso, na denominação desta foi eliminada a palavra "Portuguesas"; alterou por fim a referida proposta, que ficou em definitivo com a seguinte redacção:

- 1.º - Que o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio se realize em Lisboa, de 24 a 31 de Julho de 1969.
- 2.º - Que a sessão inaugural tenha lugar no domingo dia 24 de aquele mês, pelas 16 horas e a de encerramento no domingo seguinte, dia 31, pelas 21, 30 horas.
- 3.º - Que sejam fixadas em sete as sessões de trabalhos e que estas tenham lugar às 21, 30 horas dos dias 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do referido mês.
- 4.º - Que a sessão inaugural se realize no Pavilhão dos Desportos e a de encerramento na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.
- 5.º - Que as sessões de trabalhos sejam efectuadas nas sedes das seguintes colectividades federadas:
 - 1.ª sessão - dia 24/vii - Atlético Clube de Portugal
 - 2.ª sessão - dia 25/vii - Clube Estefânia
 - 3.ª sessão - dia 26/vii - Sociedade de Instrução de Campo de Ourique
 - 4.ª sessão - dia 27/vii - Casa de Entre-Douro-e-Minho

5ª Sessão - dia 28/III - Ginásio do alto do Lima

6ª Sessão - dia 29/III - Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"

7ª Sessão - dia 30/III - Academia Recreativa Operária Praticante.

8ª - Que sejam nomeados presidentes das sessões de trabalho e delegados:

1ª Sessão - Raúl Estrova dos Santos

2ª Sessão - Capitã Yosi Eliss Gonçalves Louro

3ª Sessão - Antônio Martins Pereira Alves

4ª Sessão - Alfredo Candido

5ª Sessão - Eduardo Rolvas

6ª Sessão - Jaime Franco

7ª Sessão - Domingos Reis Junior

9ª - Que sejam convidados a presidir às sessões:

Supralegal Sua Ex.^{ca} o Senhor Presidente da Republica

Embarramento Sua Ex.^{ca} o Senhor Ministro do Interior

8ª - Que seja nomeado Secretário Geral do Congresso + delegado sr. Alvaro Edmundo Moreira Gaspar, que terá a colaboração de um secretário adjunto e dois secretários das mesas das sessões de trabalho e de um encarregado da elaboração das actas das sessões.

9ª - Que os secretários das mesas que vão presidir às sessões de trabalho sejam, cumulativamente, os secretários da mesa da Assembleia Geral da F. S. E. P., os srs. Jorge Felix e João Pinheiro.

10ª - Que a Comissão de Verificação de Poderes seja constituída pelos srs. Secretário Geral do Congresso e Secretários das mesas das sessões de trabalho.

11ª - Que na Comissão de Parcerias sejam incluídos, obrigatoriamente, a Comissão Organizadora do Congresso e os srs. Presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da F. S. E. P. e os restantes delegados indicados para presidirem às sessões de trabalho.

12ª - Que desde já esta Comissão Organizadora tenha a liberdade de escolher diversas individualidades, como se trahe nas Meis Recreativas, a quem deve enviar

convite para apresentação de teses, focando quaisquer das secções descritas no respectivo Regulamento.

13.º - Que sejam fixadas as seguintes quotas de inscrição no Congresso:

a) Colectividades federadas Esc: 20,00

b) Colectividades não federadas Esc: 30,00

14.º - Que as reuniões ordinárias desta Comissão Organizadora se realizem todas as terças-feiras na sede da F. S. E. P., às 21,30 horas.

15.º - Que em data a determinar, provavelmente na Academia Recreativa de Lisboa, tenha lugar um jantar de confraternização entre todos os congressistas e corpos gerentes da F. S. E. P. e federadas.

16.º - Que as resoluções tomadas com a aprovação desta proposta e que sejam abrangidas pelo actual Estatuto Federal, sejam submetidas à sanção da Assembleia Geral da F. S. E. P. »

E assim foi aprovada por unanimidade, aguardando-se a nomeação oficial, na próxima reunião extraordinária da Assembleia Geral, marcada para vinte e nove do corrente, para dar cumprimento a esta proposta. Finalmente ficou assente que o jantar de confraternização terá lugar na sede da Academia Recreativa de Lisboa, - onde se realizaram as reuniões preparatórias e o I Congresso Distrital que fundou a Federação, - desde que na altura esteja em condições de receber os congressistas.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão, ficando a próxima marcada para terça-feira, vinte e dois do corrente, e lavrando-se a presente acta que, por todos, vai ser assinada.

~~Albano da Silva~~
Manuel Dias Pires
Paulinho dos Santos
António Carneiro
Albano da Silva
Eduardo de Sá

Comissão Organizadora

3.ª Reunião

Dia 23 de Março de 1949, quarta-feira.

As 22 horas

Presenças: - Albano Silva, Eduardo Polras, Américo da Fonseca Martins e Álvaro Edumundo Pereira Casar. Justificaram a sua ausência os srs. Manuel Vias, Pin, Raúl Esteves dos Santos e António Martins Pereira Alves.

Transmissão de dia marcado para a reunião: - O sr. Presidente agradece a atencãõ dispensada, sobre a transmissão, para hoje, da reunião marcada, que foi originada pela circunstancia do sr. tem ter de se deslocar a Setúbal por motivo do 50.º aniversário da Sociedade Musical Recreativa União Setubalense. A propósito informa que o sr. Raúl Esteves dos Santos não na reactiva união, da qual era um nome desta Comissão Organizadora tendo propaganda do projectado Congresso, facto que o leva a supor que haja commissionados com um diploma nas futuras sessões solenas realizadas por federados.

Expediente: - O sr. Presidente lê e aprova do Conselho dando a conhecer o despacho de três do corrente, do Sr. Ministro do Interior, nomeando a Comissão Revisora do Estatuto Federal, bem como a carta do sr. João Pereira da Rosa que informa ser o sr. Rui Ferreira, o delegado do jornal "O Seculo", junto desta comissão.

Resoluções tomadas: - Fazer baixar a Direcção da F.S.E.P. a srs. gestas do sr. Eduardo Polras para que se enviarem uma saudação ao jornal "A Republica" a propósito de uma serie de artigos publicados pelo Professor Eulíbio Costa, relectura à accção educativa e cultural de caracter popular; igual caminho dar a uma proposta do sr. Álvaro Casar ue entendi de a F.S.E.P. crear a Medalha de Dedicaçãõ, destinada a todos os delegados que desde a fundaçãõ e até à data passaram pelos cargos directivos da F.S.E.P. e nela deixaram gravada a sua obra, a qual seria distribuida por occasiãõ do acto inaugural do II Congresso Nacional.

Mais foi resolvido promover que o acto de nome desta comissão, tivesse lugar após o encerramento dos trabalhos da reunião de

travancini da Assembleia Geral da F. S. E. P., marcada para vinte e nove do corrente, e prosseguiram as reuniões desta Comissão na terça-feira dia cinco de Abril próximo futuro. - Nada mais havendo a tratar, se encerraram os trabalhos e se lavrou a presente acta.

Elbauro de Lira

Abraão Amunilho Pereira

Edmundo Rebelo

Américo da Fonseca Martins

Comissão Organizadora

Dia 5 de Abril de 1949

4ª Sessão

Às 22 horas

Presenças: - Todos os seus componentes.

- Em virtude da nomeação oficial da Comissão, na reunião extraordinária da Assembleia Geral da F. S. E. P. realizada em vinte e nove de Março de mil novecentos e quarenta e nove e da posse que se registou nesta mesma data, foram ratificadas todas as resoluções tomadas até à data.

Expediente - O sr. Presidente lê o officio enviado ao Sr. Presidente da Camara Municipal de Lisboa, pedindo audiência, cedencia do Pavilhão dos Desportos para o acto inaugural do congresso, subsidio e convidando para fazer parte da Comissão de Honra. Em seguida lê o officio enviado ao Sr. João Pereira de Rosa - director de "O Século" - pedindo audiência e para os impressos do congresso serem feitos na Sociedade Nacional de Tipografia, bem como informando das resoluções tomadas na Assembleia Geral da F. S. E. P. e das reuniões desta Comissão.

Comunicações - O delegado Álvaro Gaspar informa da visita que fez ao Ateneu Commercial do Porto. - O sr. Presid. informa do que se passou na entrevista realizada em três do corrente com o Sr. Governador Civil e a sua resolução de conceder a quantia de dez mil escudos à Federação e que o chefe do Distrito iria falar ao seu colega do Porto para depois, com o Sr. Ministro, resolver a questão da representação daquela cidade.

na Comissão Revisora dos Estatutos. Informa ainda que amantã os
 ouzinhos a referida Comissão, já com a remiscutaçaõ de Setúbal,
 dá ao Governo Civil, iniciar os trabalhos, ou seja, nos estatutos
 de go. dos estudos de umas bases relativas à futura Federaçaõ e
 seus estatutos. Da ainda conhecimento da açãõ que está sendo
 desenvolvida por algumas casas regionais, que não desejam fazer
 parte da Federaçaõ e que, nesse sentido, se têm manifestado junto
 dos Srs. Ministros do Interior e Governador Civil.

Resumo:- Começa-se a apreciar um trabalho revisor e altera-
 do pelo comissionado sr. Eduardo Palma, tomando por base o
 Regimento do I Congresso Especial. - São aprovados os primeiros
 títulos artigos, com alterações sugeridas pelos srs. Paul Estoril
 dos Santos e Manuel Dias Pitta, lembrando a inclusãõ das
 modalidades: orfeãõ, taurinomania e columbofilia, no artigo
 1.º - Álvaro Gaspar chama a atençãõ quanto às modalidades
 "Educaçaõ e Instruçaõ", no que é observado. - O artigo 11.º é
 alterado porquanto a "Academia Recreativa Chorreria Featun"
 não está em condições de ceder as suas instalações para
 uma das sessões do Congresso, pelo que foi substituída pe-
 la "Academia 1.º de Setembro de 1867" e, após accordos e
 troca de impressões, é também resolvido fazer substituir
 o "Clube Atlético de Portugal" pelo "Belem Club". - Ao
 artigo 15.º, por sugestãõ do sr. Paul Estoril dos Santos,
 é adicionado um parágrafo único e uma das alíneas
 do artigo 28.º incluído os museus, além da orfeonista
 já referida. - Finalmente são lembrados os nomes dos
 srs. Sr. Pedro Fagundes, Alexandre Ferreira, Sr. Filipe
 Mendes, Manuel Serras, Coronel Cardoso dos Santos,
 Sr. Jorge de Faria, Paul de Oliveira, Alfredo Candido,
 Professor Cardoso Marta, J. S. Pitta Bastos, Manuel
 Almeida Oliveira, Quibal Fernandes, Pedro de Freitas, Emílio
 Costa, Eduardo Scarlatti, Luzarte, Manuel de Barros
 e Heoraldos Nunes, para oportunamente considerarem, se for
 julgado conveniente, a escreverem teses. - Nada mais
 havendo a tratar, encerram-se os trabalhos, lavrando-se

a presente acta que, por todos, vai ser assinada.

Debaixo de Libras

Manuel Dias Gomes

Raul Ribeiro dos Santos

António António Gonçalves

Charles Amador Luciano Lopes

Adriano Ribeiro

Américo de Fonseca Martins

Comissão Organizadora

dia 12 de Abril de 1969

5ª Reunião

às 21 horas

Presenças: - Todos os delegados efectivos das federadas, compareceram, pela primeira vez, o delegado suplente da Academia Recreativa de Lisboa, Sr. Mateus Agostinho. A mesa da mesa, compareceu também, pela primeira vez, o delegado de "O Século", Sr. Rui Ferreira.

Expediente: - Carta do jornal "O Século", de 7 de Abril, informando impressões impressas do Congresso e receber comunicações oportunamente.

Comunicações: - O Sr. Presidente informa que na passada quarta-feira reuniu no gabinete do Chefe do Distrito com o Sr. Promotor Civil, Sr. Leopoldo Nunes e Manuel Vaz Ferreira, para se iniciarem os trabalhos relativos a uma comissão confiada à comissão pelo Sr. Ministro do Interior, que permitirá a fundação de uma Federação em substituição da actual, dando de seguida conhecimento que o futuro Estatuto será elaborado pela mesma comissão, nomeada oficialmente, sendo relator o Sr. Leopoldo Nunes e que por proposta do Sr. Sr. Mário Madeira, Chefe do Distrito, aquele vai ser apreciado, discutido e votado no Congresso, seguindo, depois, à aprovação do Governo. Que hoje de tarde reuniram na Federação o delegado de Setúbal e o Sr. Leopoldo Nunes que, com ele, apreciaram o trabalho feito por aquele sobre as bases que têm de orientar a elaboração do Estatuto, o qual, seguida por outro feito previamente pelo Sr. Manuel Vaz Ferreira - delegado virtual da Sociedade Municipal Caprião Setúbalense - que, com pequenas lembranças julga atingir a finalidade

em vista, ficando de ser revisto pelo seu autor, para no próximo sábado em
 dactilographado e lido perante os principais directores e commissarios, an-
 tes de a entregar ao Sr. Governador Civil. O Sr. Pereira Alvim informa que
 a radio vou ha dias communicando a realizacão de um Congresso Des-
 portivo. Trouxe a conhecimento de uma organizacão, por iniciativa do
 Club de Foot-Ball "Os Politechnicos" e sob o patrocínio do "Mundo Despor-
 tivo" e que em nada afecta o Congresso da Federaçao.

Proposta. - O Sr. Presidente propoe que seja alterada a redacçao do
 artigo 33.º do Regimento uma vez que o estatuto federal vem a
 Consenso, pelo que e feita a respectiva emenda. O Sr. Raül Esteves
 dos Santos congratula-se com as facilidades dadas pelo "O Seculo"
 e, bem assim, com a iniciativa de vir a Consenso e Estatuto, ante
 da amoraçao official.

Regimento. - Entrou-se na discussao e votacão dos restantes artigos
 do projecto do Regimento - dos artigos 34.º a 51.º - que com algumas
 emendas propostas pelo seu relator, Sr. Eduardo Palma, e algumas
 alteraçoes propostas pelos restantes commissarios, ficou approvado,
 salientando-se o artigo 51.º, que e promovimento do desporto pelo de-
 legado do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal, na reuniao extra-
 Ordinaria da Assembleia Geral do T. S. D. P., realisada em 29 de
 Marco, ultimo, em proposta que foi retirada da discussao; na
 proxima sexta feira sera dactilographado todo o Regimento, em
 ultima revisao, a fim de seguir a composicao e impressao.

Sugestões. - O Sr. Presidente diz que a Direcçao a que preside,
 distribuira neste anno, mais plaquetas "Carlos Pimenta" - des-
 mo da ceca portugueza, hoje falecido com noventa e nove
 annos de idade, e commediante iniciado em palcos amadores,
 distribuicas que possivelmente, sera feita no acto inaugu-
 ral do Congresso.

Comunicacões. - O Sr. Delegado do press "O Seculo" informa
 que o Sr. Pereira da Rosa esteve no proximo sabado a descaute
 horas trinta minutos. O Sr. Presidente diz que o Sr. Ferreira de
 Almeida, Presidente da Casa do Alvaro, vigitou a Federaçao, or-
 recendo os seus prestimos ao Congresso, que esta sendo prepa-
 rados officios para seguir em ao Sr. Governador Civil, pe-

diada e concurso para o bombardeio, e para as colectividades filarmónicas dos distritos de Lisboa e Setúbal, para tomarem parte no acto inaugural do Congresso, com os seus agrupamentos musicais. Por última informação o sr. Alvaro Caspar que a sua proposta sobre a "Medalha de Beneficência" havia sido bem aceite pela Direcção da F. S. E. P., todavia havia conveniência em o desenvolver a fim de que atingis o fim em vista. Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos e lavrou-se a presente acta que vai ser enviada por todos os presentes.

Alvaro de Castro

Manuel de S. Silva
Agostinho dos Santos
António de S. M. M. M.

Matheus de S. M.
Eduardo Ribeiro

Comissão Organizadora

dia 19 de Abril de 1949

Presenças: Todos os componentes efectivos com excepção de Alvaro Caspar que justifica a sua ausência por doença. Assistem o Delegado substituto do Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes".

Comunicações - O sr. Presidente comunica - Que no sábado o sr. João Pereira da Rosa, na audiência concedida, agradeceu a visita e prometeu todo o concurso e auxilio de "O Século". - Que na Sociedade Nacional de Tipografia foram entregues os modelos relativos a envelopes, papel de officio, circular - convite, boletim, cartões de identidade, "Regimento" e fichas de presença. - Que se officiou a visita e três federmas a pedir o concurso das suas bandas de músicos e a Emissora Nacional sobre propaganda.

Resoluções tomadas - Que os serviços de expediente geral sejam orientados pelos srs. Eduardo Ribeiro e Real Estoril dos Santos; que se officie ao sr. Governador Civil de Lisboa



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

6ª Sessão

As 22 horas

Sr. Fernandes



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

pedidos que nos us a facultada a consulta das relações das co-
lectividades existentes no Continente, fornecidas pelos chefes dos dis-
tritos; confirmar a introdução do programa unido ao art.º
1.º do Regulamento, iniciado pelo Estatuto Federal vir a aprecia-
ção do Congresso; fazer os apontamentos às individualidades de re-
quadas para presidir às sessões de trabalhos; preparar a
relação das individualidades a convidar para o presente
Congresso. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão e
lavrou-se a presente acta que vai ser assinada por todos os pre-
sentes.

~~Assinada~~

Humberto dos Santos

Raul Gomes dos Santos

António António Pereira

Edna dos Reis

Américo da Fonseca Martins

Comissão Organizadora

Rua 26 de Abril de 1949

Presenças: - Todos os comissariados com excepção do Sr.

Alvaro Gaspar, ausente por doença, e Sr.
Pires que justificou a sua ausência. Estere
presente o delegado suplente do Grupo Dramático
e Escolar "Os Combatentes".

Correspondência: - Pelo Sr. Presidente foram lidos os requisi-
tos oficiais: - 1.º 0-84 do Governo Civil do distrito de Setúbal, pro-
pondo o seu concurso ao Congresso. - 1.º 94 da Comissão
Nacional de Radiodifusão dirigido transmitindo todos os commu-
nicados relativos ao Congresso. - 1.º 122 do Ateneu Ferro-
viário dando a adesão do seu grupo musical e carta do
Sr. Raul Estêves dos Santos declarando aceitar a missão
de presidir à 1.ª sessão de trabalhos do Congresso.

Comunicações: - O Sr. Presidente informou que na companhia
de mais directores de Federações, esteve nos Paços do Concelho,
onde o Sr. Presidente da Câmara se manifestou com simpatia

a iniciativa do Congresso, promettendo dar todo o seu concurso, afirmando aceitar o convite para fazer parte da Comissão de Honra e pôr a disposição da Federação e Parahoi dos Desportos para a realização do acto inaugural do Congresso. Mais informa que no passado domingo se deslocou com outros directores às vilas de Sesimbra e Ametel onde todos os directores federativos, que usaram da palavra, fizeram a união programada do Congresso, tendo registado com prazer que as autoridades administrativas locais prometteram dar o melhor concurso.

Resoluções tomadas: - Solicitar dos sr. Presidentes das Comarcas dos concelhos dos distritos de Lisboa e Setúbal onde haja agrupamentos musicais, solicitando auxílio na deslocação a Lisboa das filarmónicas existentes nas suas circunscrições administrativas, por ocasião do acto inaugural do Congresso. Mais foi resolvido officiar a diversas individualidades pedindo para escreverem cartas.

Finalmente, foi atendido o pedido do delegado do jornal "O Século", informando-o das resoluções tomadas para efeito de noticia.

Ao encerrar a sessão foi exposto um acto um voto de profundo pesar pelo falecimento do sogro do sr. António Penedo de Abreu, director da Federação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.

Albano da Silva

António Antim Gonçalves

Edmundo Botelho

Americo da Fonseca Martins

Comissão Organizadora

Dia 3 de Maio de 1969

8ª Reunião

As 20 horas

Presenças: - Albano Silva, Raül Esteves dos Santos, António Martins Pereira, Alvaro Matos Agostinho e Manuel Dias Pires. Por doença faltou Alvaro Gaspar e por motivo justificado Eduardo Feltra.

Correspondência: - É lida um ofício do Sr. Governador Civil reunindo relações de colectividades existentes no Continente. - Ofício enviado ao Secretariado Nacional de Informação pedindo auxílio financeiro. A Comissão toma conhecimento dos impendimentos da Sociedade Nacional de Tipografia para a impressão no Congresso. São lidas algumas notícias sobre o Congresso, publicadas em jornais da Província.

Comunicações: - O Sr. Presidente informa que se está a registar o pedido de filiação de F.S.E.R. de algumas colectividades da província. - Fica incumbida a Comissão encarregada de elaborar as bases para os estatutos da nova Federação, entrega ao Sr. Governador Civil, o seu trabalho, que tem para conhecimento dos Comissionados, depois da última reunião feita. Algumas colectividades já estão a pedir esclarecimentos e manifestando o desejo de serem congregadas.

Resoluções: - Foi resolvido providenciar no sentido de preparar os ofícios para convidar diversas individualidades a exercerem seus. Concluir o fichêiro com os elementos que estão sendo recebidos dos correspondentes do jornal "O Século" e dos Governadores Civis, bem como iniciar pelas respostas das filiações convidadas a abrandar o acto inaugural do Congresso. A Comissão ficou inteirada de todos os trabalhos em curso. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.

Albano da Silva

Raül Esteves dos Santos

António Martins Pereira

Manuel Dias Pires

Alvaro Matos Agostinho

Comissão Organizadora

Dia 10 de Maio de 1969

9ª Sessão

As 22 horas

Presenças: - Albano Silva, Eduardo Kelas, Américo da França Martins e António Martins Pereira Alves. Faltaram: - Por doença Álvaro Gajun e justificou a sua ausência Paulo Esteves das Neves.

Expediente: - Conferiu-se pelos officios recebidos que todas as colectividades cujas salas foram escolhidas para as sessões do Congresso, decidiram ao pedido da Comissão; que as filiarmonicas convidadas a abrirem e acto inaugural estão apresentando como obstáculo a sua colaboração, na sua viajem, apenas a questão de transportes, problema que está sendo levado ao pôs facto às camaras municipais; registou-se a valiosa colaboração que está sendo prestada pelos srs. Governadores Civis de Setúbal e Tíguis.

Comunicações: - Foi já foram revistas as seguintes promissas 'Requisitos' e pedida urgencia na sua subderunção, bem como aumentada a quantidade em mais 500 exemplares. Foi na passada quarta-feira honrosamente com o sr. Governador Civil de Lisboa, tendo sido dada a ultima redacção ao projecto das bases destinadas à nova Federação Portuguesa, as quais no dia seguinte foram entregues ao Chefe do Distrito, Dr. Mário Madeira. Foi feita lista das colectividades existentes nos distritos de Porto, Viand de Castelo e Castelo Branco.

Resoluções tomadas: - Foi no acto inaugural do Congresso apenas usou da palavra os srs. Yáñez Franco em nome da Federação, e Leopoldo Nunes em representação dos congressistas, o primeiro por ser o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e o segundo - Socios Honorários da Federação - por ser o relator das bases e do projecto dos estatutos e ter sido a individualidade que no I Congresso Nacional desempenhou tal missão. - Foram em definitivo, escolhidas as individualidades a convidar para escreverem textos. - Designou o sr. António Martins Pereira Alves para aproximar as sessões

colocar a realisar nas federadas e fazer a propaganda do Congresso, pagando a Federação as despesas de transportes. - Que as flôradas que fazem parte desta commissão sejam as primeiras a inscreverem-se no Congresso. - Que o Grupo Dramático 'Lobos e Urras' seja isento da cota de inscrição no Congresso. - Que se iniciem demarches junto das autoridades consules e agencias internacionaes de publicidade, no sentido de se conseguir a visibilidade do Congresso, das colectividades portuguezas existentes no Brasil. Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão e da mesma se lavrou a seguinte acta, que vai ser assinada pelos presentes.

Albareda de B.

Edmundo Rebelo

Americo da Fonseca Martins

Antonio de Antunes

Comissão Organizadora

Dia 17 de Maio de 1949

Presenças: - Manuel Dias Silva, Paul Esteves dos Santos, António Martins Pereira Alves, Eduardo Rebelo e Americo Fonseca Martins. - Não compareceram por motivo de doença, Albano Silva e Alvaro Gajnar.

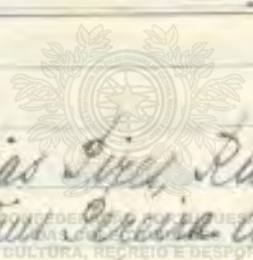
Na falta do sr. Presidente, presidiu a sessão o sr. Manuel Dias Silva.

Comunicações: - Foram enviados mil oitocentos e cinquenta e oito regimentos a todas as colectividades indicadas nas listas dos srs. Governadores Civis e nas reunidas pelos agentes de jornal 'O Século', além das federadas. - Para se obter a adesão das colectividades portuguezas no Brasil foi officio ao Consul Geral de Portugal em Rio de Janeiro e Agencia United Press. - No mesmo intuito e quanto as colectividades de Nocaumbique se officiou ao delegado Virgilio de Moura Santos, daquela provincia ultramarina. - Tocaram-se impressões sobre os trabalhos em curso. Não se tomaram resoluções.

Manuel Dias Silva

10ª Sessão

As 22 horas



Raul Estêvão das Lagoas
António de Fátima e Sousa
Edmundo Melva
Americo da Fonseca Martins

Comissão Organizadora

dia 31 de Maio de 1949

11.ª Reunião

às 20h, 30 horas

Reunião extraordinária realizada após a sessão sobre cooperação do XXV Aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Presenças: - Albano Silva - Manuel Dias Pires - João Estêvão dos Santos - António Martins Pereira Alves - Mateus Agostinho Edmundo Silva
Por motivo de doença, faltou Álvaro Gaspar.
Assistiram, também, a esta reunião, o Presidente da Assembleia Geral, Sr. Jaime Franco e o Secretário da Comissão, Sr. António Pedro de Abreu.

Comunicação: - O Sr. Presidente foi que convocou, extraordinariamente esta reunião, em virtude da posição que está tomando a Federação do Norte, em relação ao ^{REPUBLICA PORTUGUESA} ^{SECRETARIA DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO} ~~governo~~.

Expediente: - O Sr. Presidente lê a seguinte documentação enviada da Federação das Colectividades do Distrito do Porto, de Educação, Recreio e Desporto: - Telegrama recebido em 25 deste mês, do seguinte teor: - "Federação Colectividades Distrito Porto Educação Recreio

"legalmente constituída abriga Código Administrativo pro-

"testa ocurrentemente contra disposição impeditiva cons-

"tante Regulamento Segundo Congresso Nacional Colecti-

"vidades realizar Lisboa participação discussões no-

"taças futuros Estatuto Federal suprimia colectividades

"portuguesas totalidade colectividades norte visto já existi-

"tir nesta Cidade Federação distrital que deve ser revogada"

"A Direcção"

Telegrama recebido em 30 deste mês do seguinte teor: -

"Delegados Colectividades Educação Recreio aprova-

"ram unanimidade reunião magna apoiar telegrama

"na reunião 4.ª E.ª pela sua Federação distrital"

Documentos (Telegramas e officio) da Federação de Porto



"Sorte pela igualdade de direitos todas colectividades
 portuguesas no Congresso Nacional realizar
 a Lisboa solicitando igualmente prerrogativas para
 a inscrição no mesmo Congresso. - Aurélio Clivier
 "Mesa Presidente Assembleia Geral"

Ofício nº 101 da F. C. D. P. E. R. D., recebido em 31 deste mês e do seguinte
 teor: - "A Federação das Sociedades de Educação do Norte"

"Rua da Palma, 256-A - Lisboa - Ex.º Sr. Senhoral

"Remetemos a V. Ex.ª o inchoado Arrolamento de Inscrição pa-
 ra o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação
 e Recreio, organizado por esta Federação, sob o
 patrocínio do jornal "O Século", acompanhado de duas

cutantes musicais e, fórmulas vitais de organização e adminis-
 tração associativas.

"HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR EM PORTUGAL", escrita
 e publicada em honra das organizações filarmónicas portuguesas,
 é uma obra de grande formato, com cerca de 800 páginas, imensas gra-
 vuras de motivos musicais, luxuosa, e já mereceu, por isso, a dis-
 tinção de representar oficialmente Portugal no Congresso Biblio-
 gráfico de Washington - América do Norte: de Sua Ex.ª o Ministro
 das Corporações a devida recomendação para as Casas do Povo pos-
 suírem tão útil livro, e, do nosso Exército, a sua aquisição para
 o valor de Esc. 60,00.

⊗ Informações: - Depois da leitura deste expediente o Sr. Presi-
 dente informou que o texto (do do correto) estivera nesta Fe-
 deração o delegado do "O Século", o jornalista sr. Luiz Ferreira, que
 apresentou dois telegramas enviados a este jornal pela Federação
 do Norte, quasi identicos aos que acabaram de ler, informando
 que o seu director desejava conhecer o parecer desta Comissão, para
 poder responder. Recebeu a informação de que se ia realizar esta
 reunião extraordinária, que sobre o assunto se manifestaria. Suprima
 ainda constar-lhe que identicos telegramas haviam sido enviados ao
 Sr. Governador Civil de Lisboa e Ministro do Interior.

Resoluções: - A Comissão, depois de ponderar a posição tomada
 pela Federação do Norte e depois de ouvir o parecer do seu Presidente,
 que, detachado do texto, sr. por toda a questão e a sua ideia sobre a forma de

"Sorte pela igualdade de direitos todas colectividades portuguesas no Congresso Nacional realigar e librar solicitando igualmente prerogativa para subscrição no mesmo Congresso. — Aurélio Clivina
 + Maia Presidente Assembleia Geral"

Officio nº 101 da F. G. D. P. E. R. D., recebido em 31 deste mês e do seguinte teor: — "A Federação das Sociedades de Educação e Recreio"

"Rua da Salua, 256-A — Lisboa — Ex.^{ma} Senhora.

"Remetemos a V. Ex.^{ma} o inclusos. Protocolo de subscrição para o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, organizado por essa Federação, sob o patrocínio do jornal "O Seculo", acompanhados de duas fotografias dos delegados effectivos e substitutos, Sr. Miguel Pereira Sacramento Torijay de Lacerda e João Mendes Ribeiro.

"Nesta data e em valor de correio nº 058339, envolvendo a importância de Esc. 60,00, correspondente ás respectivas taxas de subscrição."

Este officio acompanhava o Protocolo de Subscrição no II Congresso Nacional, fotografias dos delegados federação — Miguel Pereira Sacramento Torijay de Lacerda, — bem como o vale de correio nº 058.339, no valor de Esc. 60,00.

Ⓡ Informação — Depois da leitura deste ex. pedicente, o sr. Presidente informou que ontem (30 do corrente) estivera nesta Federação o delegado do "O Seculo", o jornalista sr. Luiz Ferreira, que apresentara dois telegramas enviados aquelle jornal pela Federação do Norte, quasi identicos aos que acabaram de ler, informando que o seu director desejava conhecer o parecer desta Commissão, para poder responder. Recebeu a informação da que se ira realisar esta reunião ex. extraordinária, que sobre o assunto se manifestaria. Supplico ainda constar-lhe que identicos telegramas lancou sido enviados ao sr. Governador Civil de Lisboa e Ministro do Interior.

Resolução: — A Commissão, depois de ponderar a posição tomada pela Federação do Norte e depois de ouvir o parecer do seu Presidente, que, detalhadamente, ex. por toda a questão e a sua ideia sobre a forma de

se agir, resolveu:

- 1.^o - Alterar o disposto no Art. 6.^o do "Regimento" na parte que diz: "Qualquer admissão terá de ser feita até 31 de Maio...", pro-
pugnando o prazo de inscrição no Congresso até 15 de Junho próximo, a pedido de várias colectividades interes-
sadas, como se previa, sem, contudo, se alterar o calendá-
rio estipulado para as sessões de trabalhos, fixado no
Art. 11.^o do mesmo "Regimento".
- 2.^o - Alterar o disposto no § único do Art. 17.^o do "Regimen-
to", suprimindo-lhe as palavras: "discussão e" a fim
de permitir a todos os congressistas, federados ou não, a
tomarem parte na discussão do Estatuto Federal, sem
que, todavia, possam votar o mesmo diploma.
- 3.^o - Indicar os srs. Albano Silva e Raül Esteves dos Santos,
desta comissão, e António Penedo de Abreu, da Direc-
ção da Federação para se deslocarem ao Porto, em
comissão, a fim de se encontrarem com os corpos Ge-
rentes da Federação do Porto e assistir à continua-
ção da Assembleia Geral, marcada para o dia 3 de
Junho próximo, com os poderes suficientes para agir
e esclarecer todos os pontos focados, em saídas das
disposições fixadas no respectivo "Regimento" e das re-
soluções tomadas nesta reunião.
- 4.^o - Não aceitar a inscrição da Federação do Porto, por a
isso se opor toda a legislação contida no "Regi-
mento" do Congresso.
- 5.^o - Enviar telegrama ao sr. Governador Civil do Por-
to, solicitando o seu melhor interesse junto das colec-
tividades do seu distrito, a favor do nosso Congresso.
- 6.^o - Por telegrama, entrar em contacto com o sr. Américo
Cardoso, Presidente da Direcção da Federação do Porto,
para se encontrar com os comissionados antes da reu-
nião da assembleia geral das colectividades inscritas
na sua Federação, tendo ao sentido de se evitar qual-
quer litígio e proporcionar as maiores facilidades

dentes das resoluções tomadas.

4.º - Enviar à Supremacia comunicando sobre as resoluções tomadas, incluindo quaisquer esclarecimentos necessários às resoluções já tomadas quanto a inscrições. (2)

Nada mais foi resobido. - A próxima reunião terá lugar no dia 7 de Junho, para se conhecer o resultado da demarcação suscitada pela Comissão que vai deslocar-se ao Porto. - Encerrada a sessão, lavrou-se a presente acta que vai ser enviada por todos os

debraces doabelo

Mamef Dias Pires

Raul Estiva dos Santos

Antonio Martins de Almeida

Eduardo Rebelo

Mateus Gostinho

Reunião extraordinária em 10 de Junho de 1949

Em conjunto com os Corpos Gerentes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. 12.ª Reunião - às 22 horas

- Na passada terça-feira, dia 7 de corrente, não houve reunião por o sr. Presidente ter marcado a extraordinária para hoje. =

Presenças

Corpos Gerentes da F. E. R.

Assembleia Geral: - Jaime Franco e Jorge Telo

Diracção: - Albano Silva, António Trivez, Mamef Dias Pires, António Penedo de Abreu, José Távora Santos e José da Costa Gomes.

Conselho Fiscal: - Domingos Dias Jr. e Joaquim Lima.

Justificaram a sua ausência João Pinheiro, do Alcumbria Geral e José E. Gonçalves Fournel, do Conselho Fiscal.

Comissão Organizadora: - Raul Estiva dos Santos, António Martins Pereira Alves, Eduardo Rebelo, Américo Travesa Martins e Mateus Gostinho.

Faltou por motivo de doença, Albano Franco.

Abertura da Sessão

O sr. Jaime Franco, Presidente da Assembleia Geral, depois de dizer

que a reunião dos Corpos Gerentes em conjunto com a Comissão Organizadora do II Congresso Nacional era realizada a pedido de Sr. Presidente da Direcção, dá a palavra ao sr. Albano Silva, o qual, antes de se referir aos assuntos relativos ao Congresso, faz um apelo a todos os seus colegas dos Corpos Gerentes para colaborarem nos trabalhos em curso e prestarem a maior assistência aos vários problemas surgidos.

Embaixada ao Porto: - O sr. Albano Silva descreve por umitigadamente a visita à cidade do Porto, dentro da missão que, a ele e ao sr. Paill Estêves dos Santos, - da Comissão Organizadora - e António Penedo de Abreu - da Direcção - feita na passada sexta-feira, dia 3 deste mês, incumbiu esta Comissão. Antes, porém, lamenta o desinteresse de grande maioria de federações pelo nosso Congresso, procurando e informando que o sr. Eduardo Rebelo partirá à partida da Embaixada e, previamente, mandara telegrama ao sr. Américo Cardoso - Presidente da Direcção da Federação do Distrito do Porto. Nesta cidade, às 19 horas, houve, num dos salões do Clube Ténis Portuense, na qual dia 3 de corrente, uma reunião em conjunto entre os membros que constituíam a Embaixada e os Corpos Gerentes daquela federação. Declara que foram esclarecidos e focados todos os pontos das dúvidas levantadas pela instituição portenha e as resoluções que, nesse sentido, haviam sido tomadas por esta Comissão Organizadora. Tomaram parte na troca de impressões, não só de como os colegas, Estêves dos Santos e Penedo de Abreu, que bem elucidaram todos os assistentes, que afirmaram concordar e demonstraram ficar satisfeitos. Às 23 horas do mesmo dia, a Embaixada deslocou-se à sede da Federação do Distrito do Porto, para assistir à reunião da Assembleia Geral, que estava funcionando, onde todos falaram a confirmar e que já haviam sido na reunião preparatória na sede de "Os Ténis". Nesta reunião, foi debatido o problema de aquela federação poder representar os congressistas do distrito do Porto, pois que a Federação, organizadora do Cou-

Embixada do Porto e o Senhor Americo Cardoso.



CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.^ª, Rua do Carmo, 9 a 13, Lisboa,
no intuito de contribuir para que a vida das Sociedades Musicais
possa refazer-se da situação decadente em que se encontra, recomenda
a todos os amadores e profissionais da Música a aquisição do livro
"HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR EM PORTUGAL", de Pedro de Freitas,
pois ele contém toda a matéria indispensável ao levantamento das
nossas Bandas civis, forte e sugestivo estímulo para todos os exe-

grosso, tambem não era permitida tal desobediencia. Os membros da
 Embaixada retiraram-se e os trabalhos da Assembleia prosse-
 guiram. Descreve, finalmente, as péssimas instalações daquela
 Federação e afirma que as presenças registadas, regularam
 entre 30 a 40 pessoas. Para todos foi surpresa o que coustou
 dos relatos, vultos a publico na imprensa, e o officio daquela
 Federação - que li - a manter a exigencia de representar as
 congressistas suas federadas e as restantes do distrito do Porto,
 tanto mais que todos os problemas haviam sido aclarados. Por
 ultimo lê o officio do sr. Governador Civil de Lisboa, que trans-
 creve os telegramas daquela Federação, remetidos ao sr. Minis-
 tro do Interior e que, ponderando duto, este organismo se devia
 manifestar. Da' em seguida, conhecimento do telegrama en-
 viado ao sr. Governador Civil do Porto, conforme resolução to-
 mada no jantar de conferenciação dos antigos e actuaes di-
 rectores da Federação, realhada em 1 do corrente, e o officio
 de agradecimento desta autoridade administrativa. Segue
 no uso da palavra o sr. Eduardo Pêlvas que elogia e lou-
 va a maneira rápida e criteriosa como a Embaixada,
 em 24 horas, se desempenhou da sua missao. Faz historio
 do que se tem passado com os Moçim do Recreo do Porto e
 afirma saber quanto é preciso para vencer o "bairrismo
 hortelho", sendo um seu trabalho que em 30 de Junho de 1936
 elaborou, para tentar uma accao comum entre o norte e sul.
 Conclui que o que se acaba de passar, é uma traicao colectiva, pelo
 que se revoltou contra aqueles que por vada, entendem a pualidade
 dos trabalhos em curso. Volta a falar o sr. Albano Silva que
 disse que havia estado hoje com o sr. Governador Civil que lhe
 pediu resposta ao officio que se relacionava com a Federação do
 Porto, bem como o informacion de ter já em seu poder o pro-
 jecto das bases com o parecer do sr. Ministro do Interior, pelo que, am-
 nha, sabado, cerca das 15 horas, deve reunir a Comissao com o sr.
 sr. Marco Madeira. Segue, no uso da palavra, o sr. Estêvão dos Santos
 que, depois de confirmar o exposto pelo sr. Presidente, relate a par-
 te activa que teve nos trabalhos realizados, concluindo por afirmações

que os homens do Porto, estão a agir com uma feição que, por
tas questões com clareza e oportunidade, eles manifesta-
ram-se perturbados. A fraguza da posição e a desin-
teligencia registada com algumas colectividades mortuas,
levam os de trás, lançar mão, embora lhes faltem argu-
mentos para se manterem na posição agora tomada. Con-
clui por afirmar que o ambiente da Assembleia Geral era
deficiente e um aspecto de ser formado por delegados de
federadas. Enfim, tudo se fez para ficarem esclarecidos da
posição tomada, e abertas as portas para resolução ami-
gável de todos os problemas. Pede-se de breve, disse, depois,
que nada mais se podia ter feito e a missão havia sido
cumprida. Embora tudo tivesse ficado esclarecido, um
facto do que se passou, é de rever a posição colectiva do Porto
em relação a Lisboa. Não lhe resta a minima dúvida de
que os principais elementos de discordia ainda, são
Miguel Lacerda e Américo Cardoso que estão orientados
em caminho errado, homens de boa fé. Afirma que a propos-
ta que a Assembleia de Federação do Porto, ^{aprovou} após a saída da Em-
baixada de Lisboa, foi por elle votada na mão do presidente. Em-
bora batido e vergado pelas verdades proprias, os diretores
daquelle organismo, de uma fé, não acataram as resoluções
tomadas. Finalmente, afirma que, ao Porto, nada forame
solicitar, mas apenas deixar abertas para uma acção
comum a favor da causa, pelo que é de manter o pedido
de que no Porto só deve haver uma delegação e nunca
uma Federação independente como eles desejam. Dar
ao Porto o que merece e não qualquer autonomia. A
uma Federação, tal qual se encontra, nada revela. O Con-
gresso é de Colectividades e não de federações ou associa-
ções. Eduardo Rebelas volta a falar e manda para a mesa
a "Moção de Ordem", cujos termos são os seguintes:

"Moção de Ordem"

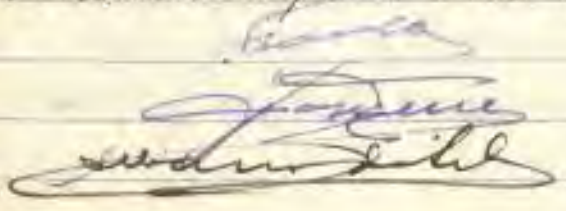
- * Atendendo que esta Federação, no firme propósito de con-
- * seguir uma unanimidade de vistas entre a Família

"Recreativa Portuguesa, foi deabalada à Cidade do Porto com
 "renunciar com a sua concórnere do Porto; Atendendo que para
 "bem da mesma união a delegacia do Sul transigiu em
 "concordar com as reclamações apresentadas pela concórnere
 "do Porto, (prover a data para a inscrição dos congressos-
 "sistas por uns 15 dias, e conceder igualdade de aprecia-
 "ção e de votação nos Estatutos pelos quais se vai criar a
 "nova Federação Nacional); Atendendo que a Federação do Sul
 "manteve na última o "Regimento," depois de ter transigido
 "sobre os assuntos acima citados, e esse ponto não pode
 "ser alterado como congressista ao II Congresso Nacional, sem a
 "colectividade federada e não federada, mas nenhuma
 "della com carácter federativo, em consideração a que a mesma
 "Federação também se não ha de representar como tal no referi-
 "do Congresso, lembrando, de novo da união representada,
 "proporndo que se officie, imediatamente, a Federação do Porto,
 "dando-lhe conhecimento do teor desta occas. - 10 de Junho
 "de 1949 - Eduardo Felvas, delegado do Grupo Dramático e
 "Escolar "Os Combatentes".

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
 DE COLECTIVIDADES
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Paul Estêves dos Santos, a quem se não ha demitiligencia entre
 a Família Recreativa, pelo que os termos expostos na occas. ante
 sentida, devem ser substituídos. Neste sentido se fica acordado, fo-
 zendo-se a respectiva moeda.

Resoluções tomadas: - Oficial: - às individualidades concordadas
 para elaborar teses, a insistir pelo pedido formulado, as sr.
 Pereira da Rosa para se intermunicar a propaganda em "O
 Século," bem como encargar o sr. Paul Estêves dos Santos de
 redigir a resposta a dar ao sr. Ministro do Interior, em resposta
 aos telegramas do Porto; finalmente, é aprovada a "Moeda de
 Ordem" do sr. Eduardo Felvas e faz-la chegar à Federação do
 Porto, por meio de officio e por transcrição. E assim se encerraram
 os trabalhos de que se lavrou a presente acta.



~~Antonio Teófilo~~
~~Mmanuel Dias Feres~~
~~Justino Penedes Filho~~
~~4.º - Coringa Antão~~
~~Francisco~~
~~Cecilio de Jesus~~
~~sozinha Feres~~
Raul Estevos dos Santos
Antonio Antunes Filho
Eduardo Rebelo
Americo da Fomgeca Martins
Mateus Assunção

Comissão Organizadora

dia 14 de Junho de 1969

Presenças: - Albano Silva, Manuel Dias Feres, Raul Estevos dos Santos, Eduardo Rebelo, Mateus Agostinho, bem como Antonio Ferreira, Dias Junior e Costa Gomes, directores.

Justificaram a sua ausência: Pereira Alves e Adriano Gaspar.

É feita rectificação à acta da sessão de 31 de Maio p.p., ficando sem efeito o que consta sobre o parágrafo único do artigo 1.º do "Regimento" para constar que a legislação nele contida, segundo a resolução tomada, foi eliminada na totalidade e não só em parte, como se diz.

Comunicações: - O sr. Albano Silva informa que compareceu hoje no Secretariado Nacional de Informação, a seu pedido, onde falou com o sr. Francisco Lage, a propósito do subsídio solicitado para o Congresso. Está convencido de que o pedido é deferido. Informa, em seguida, que amanhã ou depois, serão entregues, de novo, as bases para os Estatutos, depois de feitas as emendas previstas.

Correspondência: - Lê o teor do officio, elaborado pelo sr. Raul Estevos dos Santos, enviado ao sr. Governador Civil, em resposta aos telegramas da Federação do Porto.

15.ª Sessão

às 22 horas

Resolução Tomada: - Aprovar a saudação de autoria de Sr. Eduardo Pelras, a enviar ao Clube de Futebol "Os Patriotas" e "O Mundo Desportivo", a propósito do II Congresso dos Clubes Desportivos, da iniciativa daquela federada, que é do seguinte teor:

"Saudação"

"A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional das Sociedades de Educação e Recreio, sauda esta federada, o Club de Foot-Ball "Os Patriotas" e o jornal "O Mundo Desportivo" pela organização do Congresso extraordinário das Agremiações Desportivas do País, certos dos seus elevados objectivos, e faz votos que as aspirações do referido Congresso sejam consideradas e aprovadas pelas entidades oficiais - (a) Eduardo Pelras, do Grupo Dramático "Escolas Combatentes".

Não prorrogar o prazo de inscrição no Congresso, que terminou amanhã, mantendo a faculdade de se aceitarem todos os balões que venham depois do dia 15 do corrente mês. Convidar a "Alma Lusa", "Os Modestos" e "Os Restauradores", do Porto, a inscreverem-se no Congresso. Convidar a escrever uma tea, o esportivo Sr. Carlos Macintós Torres, por sugestão do Sr. Estêvão dos Santos. Solicitar do Sr. Governador Civil, a sua valiosa intervenção no sentido de conseguir-se o mais breve despacho ministerial ao projecto das teas, por estarmos a cerca de um mês da realização do Congresso. Nada mais foi resolvido nesta reunião da qual se lavrou a presente acta.

Manuel Alves Dias
Paulinho da Cunha
Eduardo Pelras
Marta Costambe

Comissão Organizadora

Dia 21 de Junho de 1969

14.^a Sessão

As 22 horas

Presenças: - Albano Silva, Manuel Dias Pires, António Martins Pereira Alves e Eduardo Rebelo.

Faltaram, por motivos justificados - Raúl Esteves dos Santos, Mateus Agostinho e Álvaro Gaspar, este último por doença.

Comunicações: - O sr. Presidente informa que foi procurado por representante do Rádio Clube Português que manifestou o desejo deste posto emissor de assumir o acto inaugural do Congresso, pelo que lhe foram dados os principais tópicos do programa projectado. Este outrem comparecerá na Federação inúmeras federações, a nosso convite, pelo que se conseguiram obter mais algumas inscrições.

Resoluções tomadas: - Elaborar, com antecedência, circular a pedir estandartes e deputações a comparecer no acto inaugural. - Exarar um acto em voto de sentimento pelo falecimento da mãe do sr. Presidente do Conselho Fiscal, sr. capitão José Elísio Gonçalves Louro. - Nada mais foi resolvido, pelo que se elaborou a presente acta.

Albano Silva

Manuel Dias Pires
António Martins Pereira Alves
Eduardo Rebelo

Comissão Organizadora

Dia 6 de Junho de 1969

15.^a Sessão

As 22 horas

Presenças: - Albano Silva, Manuel Dias Pires, Eduardo Rebelo, António M. Pereira Alves, Raúl Esteves dos Santos e Mateus Agostinho

Resoluções tomadas: - Em virtude do delegado do "O Século" não ter a desear a publicidade, enviar esta para todos os jornais. - Solicitar audiências aos Srs. Presidente da República e Ministros do Interior. - Convidar Ulisses dos Santos Brito a substituir o capitão Gonçalves Louro, no caso deste, por motivo de falta, não poder

presidir a sessão que lhe está marcada. = Registrar o motivo por que o Sr. Alfredo Bandido desistiu de apresentar a sua tese sobre a unificação das Casas Regionais aduntes da Federação. = Manter a verificação no Congresso, até 15 do corrente, para atender as que estão pendentes, registando a existência de 171 federadas e 61 das restantes. = Solicitar de todas as colectividades eschizadas para as sessões de trabalhos a preparação e arranjo das suas salas, para os dias marcados no respectivo calendário. = Preparar a distribuição de teses pela Comissão de Procceres e registar a declaração do Sr. Paul Esteves dos Santos, de que vai escrever três trabalhos para o Congresso. = Concordar com a circular que, com data de 1 do corrente, está preparada para seguir às congressistas. = Suicjal demarches no sentido de que todas as filarmónicas, que deram a sua adesão ao Congresso, executem o Hino Nacional, em conjunto, no respectivo acto inaugural. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e levada a presente acta.

Albano da Silva

Manuel Dias Pires

Eduardo Pelos

António Martins Pereira Alves

Paul Esteves dos Santos

Mateus Agostinho

Comissão Organizadora

Dia 14 de Julho de 1969

Presenças: - Albano Silva, Manuel Dias Pires, Mateus Agostinho, Eduardo Pelos e António Martins Pereira Alves. -

Justificou a sua ausência, Paul Esteves dos Santos.

Rectificação de actos realizados pelo sr. Presidente da Comissão:

Instruções enviadas aos srs. presidentes e secretários das mesas dos trabalhos, a fim de uniformizar o seu funcionamento, expedidas em 9 do corrente, e a convocação para reunião conjunta, marcada para 20 do corrente, a fim de se fixar as "ordens de trabalhos". - A distribuição das teses feita pelos componentes da co-

16.ª Reunião

As 22 horas

missão de Parcerias, na reunião de 12 do corrente que teve a assistência dos srs. Jaime Franco, Jorge Tellez Vaz Pinheiro; Urbano Silva, Sumete Antônio Ferreira, Pseudo de Abreu, Costa Gomes e Dias Pires; Capitães Gonçalves Louro e Dias Junior; Bem como de Alfredo Candido, Raul Esteves dos Santos e Mo-
tens Agostinho. = Reunião outem realizada, com os regentes das Filarmônicas, para se assentarem as instruções a serem dadas a fim de se conseguir a repudia única na execução do "A Portu-
guesa". = Pedidos feitos do Governador Civil - Ofícios n.º 1142 e 1014, para as bandas tocarem nas ruas do percurso e in-
terarem, graciosamente, na feira. = Convites feitos aos com-
prountes da Comissão de Honra para assistirem às sessões inaugural e de encerramento. = Pedido verbal, feito hoje ao Sr. Governador Civil, para auxílio das despesas do Congresso, que contribuiu com dez contos. = Imprensa das J. A. para se enviarem às Congregações. = Comunicado enviado pela Di-
recção da F. S. E. R. às federações, pedindo a colaboração para o Congresso = Convite feito ao Sr. Presidente da Republica, pelos corpos gerentes da F. S. E. R., na audiência outem concedida. O convite foi aceite. = Entrevista concedida ao "Diário Popular" pelo Presidente da C. O., que foi publicada em 10 do corrente.
Comunicações: - A Comissão Encarregada da Elaboração do Es-
tatuto Federal, concluiu o seu trabalho em 11 do corrente e foi solicitada audiência ao Sr. Governador Civil para se realizar a sua última reunião e apresentar o projecto a esta Comissão - Ofício n.º 1214. = As inscrições no Congres-
so, nesta data, atingem o n.º 250. = Foi o jornal "O Sécu-
lo" publicou em 12 do corrente as J. A., outem uma en-
trevista com o Sr. Ministro do Interior e hoje o primeiro
artigo de Leopoldo Nunes, sobre o Congresso. = Foi hoje o Sr.
Governador Civil, a pedido da Federação, declarou contribuir
com dez contos para auxiliar as despesas do Congresso. = Tomar
conhecimento e registar as respostas dadas pelas federações - cam-
pionais - que justificam a sua adesão ao Congresso, em vir-
tude de reunião conjunta - particular - das referidas institui-

ções.

Resoluções tomadas: - Que todos os comissionados acompanhem dia a dia os últimos trabalhos preparatórios. - Que a comissão antiga directores da F.S.E.R. - sem representação - a desempenhar diligências indirectas de congressistas da provincia e outros compañeros de reputada competência. - Agradecer à Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário", e seu comitê e officiaes - che que os congressistas visitará à sua sede em 31 do corrente pelas 15,30 horas, por onde não compareçam os componentes da Comissão de Honra. - Maudar elaborar uma lâmina, conforme redacção aprovada, para o Sr. Ministro do Interior inaugurar na sede da F.S.E.R. no dia do encerramento do Congresso, marcado para 31 do corrente. - Que o Sr. Presidente procure dar uma entrevista a "O Século", sobre os fins do Congresso. - Que sejam convidados a comparecer à sessão inaugural entidades administrativas e officiaes e outras individualidades que obedece o protocolo. - Dada a promessa de elaboração de trabalhos do Sr. Coronel Cardozo dos Santos, doutora Florinda Ferreira, Dr. Corte-Real e Raül Castro dos Santos, suspender o recebimento destes trabalhos apenas no próximo sábado. - Convidar as congressistas da provincia a enviar os seus estandartes ou bandeiras, à sede da F.S.E.R. até 20 do corrente. - Informar, telefonicamente, o Rádio Clube Português, que, para a montagem de uma linha no Pavilhão dos Desportos, deve formular o pedido, directamete, e por escrito, à Comissão Administrativa da exploração dequell Pavilhão. - Disponibilizar o trabalho do taquígrafo e encarregar os empregados, em colaboração com os secretários geral e da mesa, de chamarem a si a elaboração das actas do Congresso. - Não receber inscrições para o Congresso, depois de 15 do corrente. - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, deliberada a presente acta e votada se a reunir na próxima terça-feira.

~~Sebastião~~
 Manuel Ezequiel
 Natens Gostinho

Edmundo Ribeiro
Antonio Fontana Mendes

Comissão Organizadora

17ª Sessão

Dia 19 de Julho de 1949

As 22 horas

Presença: - Albano Silva, Manuel Dias, Pires, Paul Esteves dos Santos, Eduardo Alves, António Martins Pereira Alves e Matheus Agostinho, bem como o Relator do Estatuto Federal, Sr. Leopoldo Nunes.

Comunicações: - O Sr. Presidente informa que havia recebido a visita do regente municipal Sr. Leocádio Ferreira e que se chegou à conclusão de que na próxima todas as filarmónicas executarão, em conjunto, o Hino Nacional no acto inaugural do Congresso, devendo a direcção ser entregue ao Regente municipal; que estão a preparar a representação dos Constituintes de Portugal na Guarda de Honra e, para assim, promoverem uma largada de pontos por ocasião daquele acto; que na próxima quinta-feira se visita o Pavilhão dos Desportos para ultimar os trabalhos preparativos; que do programa já poderia constar a entrega das 15 plaquetas "Cultura, Recreio e Desporto" por se ter concluído a escola dos artistas dramáticos a distinguir; que se aguarda ordem do Governo Civil para a largada de quinze morteiros a anunciar a abertura do Congresso; que já estão em assegurados os transportes de cerca de vinte bandas de música a Lisboa e ao Pavilhão dos Desportos e, finalmente, que devemos registar a representação de dois ranchos folclóricos e do "Marche" dos "Alunos Apolo" e um concerto da Feira Popular, pela Filarmónica de Palmela.

Resoluções tomadas: - Se houver tempo, mandar imprimir as conclusões das teses apresentadas ao Congresso.

Em face da posição tomada pelas comissões regionais, a Comissão desinteressar-se por completo do assunto e limitar-se a aguardar, registando, todavia, o expediente que receber, para ser apresentado ao Congresso.

Aceitar a tese apresentada pelo Sr. Afonso Berti - Real.
Distribuir pelas cinco secções de trabalhos as teses rece-

vidas.

Discurso inaugural. — Depois do sr. Leopoldo Nunes ser saudado e patibulado e agradecimentos colectivos pela colaboração prestada e ter lido os principais tópicos do seu discurso, foi resolvido dar a sua inteira concordância e aquiescer a sua leitura em próximo recar.

Finalmente, foi resolvido que os srs. Raül Esteves dos Santos e Eduardo Rebelo, fiquem com a missão de elaborar uma moção, com as conclusões do Congresso, a fim de em 31 do corrente serem, na sede da Federação, ao sr. Ministro do Interior, Cezariello Candeia de Abreu, que na audiência de amanhã, pelas 19 horas, vai ser convidado a assistir à sessão inaugural e a presidir à de encerramento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às 10 horas e elaborada a presente acta, voltando-se a reunir amanhã.

Sebam da Lha

Mmanuel Dias Pires

Raül Esteves dos Santos

Eduardo Rebelo

António Agostinho

Mateus Agostinho

Comissão Organizadora

Sia 20 de Julho de 1949

Presenças. — Jaime Franco, Jorge Têles, João Pinheiro, Alberto Silva, António Ferreira, Manuel Dias Pires, António Penedo de Abreu, João Costa Gomes, Domingos Dias Junior, Raül Esteves dos Santos, Eduardo Rebelo, António Martins Pereira Alves, Mateus Agostinho e Alfredo Candeia.

(a) Audiência concedida pelo sr. Ministro do Interior. — O sr. Alberto Silva descreve detalhadamente o que se passou na audiência hoje concedida pelo sr. Ministro do Interior, que acceitou os convites formulados e que, sobre a Federação das Colectividades de

dirigido do Porto, se manifesta agradecido pelas facilidades já concedidas, em virtude das resoluções tomadas por esta Comissão; todavia, considera ainda que, em face das disposições dos seus estatutos, lhe seja dada, no Congresso, a representação das instituições suas filiadas, sendo o que não vê possibilidade, por não haver unanimidade de vistas, na criação da Federação Portuguesa.

O Sr. Eduardo Relvas insurge-se contra a exigência ministerial. Foi sempre pela união da família. Descreto, pela união do Porto com Lisboa e por isso tem transigido ao máximo, mas considera vexatória a posição que se pretende tomar, tanto mais que o Porto assiste pelas duas Federações e o Regimento é taxativo, além da parte moral do problema, dado o ponto a que chegou.

O Sr. Albano Silva afirma que ao Ministério foi posto claramente o problema e tudo se lhe fez compreender, todavia, a posição tomada era a de que teria de, mais uma vez transigir, tanto mais que a "caça" dos alvarás era problema complicado e não se devia as uniões facilitadas. Termina por declarar que se deve passar a escrito tudo quanto se passou no Porto com a delegação que ali se deslocou, para contar, manifestando-se arrependido de se ter deslocado àquela cidade, em virtude dos factos ocorridos e registados até à data.

O Sr. Raül Esteves dos Santos dá ao seu concordância ao ponto de vista apresentado pelo Sr. Eduardo Relvas e portando justiça aos directores que se deslocaram ao Porto dizendo da palavra do Sr. Ministro não ha qualquer garantia para o futuro da nova Federação, declarando, ainda, não poder aceitar o problema como está apresentado e estar disposto a renunciar à sua colaboração futura; que se não procurarmos o entendimento não vê possibilidade de se retirarmos os alvarás às Federações e que, sendo impossível adiar o Congresso, considera difícil a situação criada. A frase final do Ministro de "Boa Sorte", é significativa e o problema

do regionalismo também deve estar a pensar na consciência de quem
membro do Governo.

O sr. Alfredo Candido descreve o que se passou na reunião das
casas regionalistas; o sr. Pedro de Abreu confirma tudo quanto
se passou com o Ministro; o sr. Jaime Franco, que preside, acen-
ta, ponderação e superior critério nas resoluções a tomar; o
sr. Jorge Tellez diz de sua justiça o que se passou quando o
Governador Civil do Porto passou alvará à nova Federação; o sr.
António Ferreira faz um exame a tudo quanto se tem passado
e tem ouvido dos seus colegas e termina por afirmar que, em-
bora já tenhamos abdicado bastante e a Federação tenha sido
aterada para a 'cabeça do cavalo', não devemos tomar posições
de insubordinação. Conclui dizendo que o que vem do Porto não pode
trazer as cabeças de muitos homens e um homem só, pode não
traduzir a vontade dos homens do Porto. Se, ao interesse da causa
ou da Federação, é necessário o seu voto, dá a sua concor-
dância, porém, discorda da exigência agora manifestada.

O sr. Albano Silva, dando explicações, afirma que o Ministro
não estava devidamente esclarecido sobre as posições toma-
das pela Federação do Porto, uma com o monumento re-
gionalista, porém, depois da entrevista havida hoje, ficou
satisfeito de todo o problema.

O sr. Eduardo Rebelas sujeita-se ao que a maioria resolver;
faz perguntas sobre a forma como se deve resolver a questão,
concluindo por ser de opinião que a Federação das Localidades
do Distrito do Porto possa vir ao encontro com a re-
presentação das suas filiações. Todavia o número de votos
só deve ser contado por cada cota de inscrições que liqui-
dar, como sucede com as restantes congregações. É este o seu
parecer por se verificar termos de transmissão, mais uma vez,
para bem da causa, devendo, contudo, sujeitar-se a fis-
calização todos os boletins de inscrições que a Federação do
Norte apresentar, para se obter a confirmação se as filiações
inscricas têm ou não existência legalizada, estabelecendo se
ainda a obrigatoriedade de cada uma pagar o quantum de

É de 20,00 como fixa o Regulamento, para as colectividades federa-
radas. É o máximo, diz, que se pôde fazer, uma vez que dos
estatutos daquela federação consta tal disposição - que se
abstem de classifica - e que o Ministro fez para nos levar
a coadjuvarem.

A sua taxa é por todos aprovada, lembrando-se promover um
diário expediente para conhecimento dos interessados, fazer as
alterações necessárias, no Regulamento, tornando-se públicas
as resoluções tomadas.

O sr. Albano Silva, por fim, lê varia documentação sobre o movi-
mento das casas regionais e o motivo de não tomarem
parte no congresso.

O sr. Alfredo Candido justifica a sua posição, em virtude
de ser uma das individualidades que tomou parte na re-
solução tomada.

Todos se mostraram indiferentes com a posição daquelas in-
stituições e aceitaram e julgaram a atitude do sr. Alfredo
Candido, a quem prestaram homenagem.

Finalmente, são apresentadas pelo sr. Eduardo Rebelo, as
minutas dos officios a enviar ao sr. Ministro do Interior e à
Federação das Colectividades do Distrito do Porto, as quais são
aprovadas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, de que
foi elaborada a presente acta, ás 0 horas.

Alfredo Candido

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Albano Silva

Antônio de Fátima e Gregório
Máximo Agostinho

Comissão Organizadora

19ª Sessão

dia 22 de Julho de 1969,

às 22 horas

Presença: — Jaime Franco, Albano Silva, Manoel Dias Pires, Antonio Penedo de Abreu, Maria de Almeida e Tereza Santos, dos corpos Gerentes, bem como Paulo Esteves de Santos, Eduardo Delva, Antonio Martins Pereira Alves, Máximo Agostinho e o Relator do Estatuto, sr. Leopoldo Nunes.

Resoluções tomadas: — Em virtude de uma notícia veiculada no jornal "A República", sobre uma reunião de delegados que discordaram do Congresso, cuja origem se desconhece e que se sabe ter o sr. Ministro do Interior determinado ao sr. Governador Civil a sua proibição e conhecer-se os seus produtores, foram ouvidos o sr. Presidente e Vice-Presidente do "Operário" que declararam desconhecer tudo quanto existia à volta da referida reunião, concluindo por afeitas que na sua sede, tal reunião não se efectuaria. Depois do sr. Penedo de Abreu pôr à disposição o seu carro para todas as demarches necessárias para se desapegar ou investigar o caso, ficou em suspenso qualquer resolução, até seu esclarecimento final.

O sr. Penedo de Abreu informou o que se passou no Secretariado Nacional de Informação quanto a subsídio que, dada as restrições financeiras, contribuirá com 10 contos, sendo 6 abonos até ao fim de Agosto próximo e os restantes 4 até o fim do mês. Mais informou que o sr. Secretário Nacional, prometeu assistir à sessão inaugural do Congresso.

Foi resolvido que a todos os directores e comissionados se distribua uma botã verde para se distinguirem no Partido e destacar os srs. Pereira Alves, Tereza Santos, Costa Gomes e Maria de Almeida, para a recepção às bandas de música e porta-estandartes, ficando para a recepção oficial ao Chefe do Estado e Ministros, os srs. Jaime Franco, Albano Silva, etc.

Ferreira, Manuel Dias Pires e Leopoldo Nunes, bem como os instantes directores e commissarios para receberem as outras individualidades.

O sr. Leopoldo Nunes lê o discurso que se destinou á sessã inaugural que foi approvado por aclamaçães.

O sr. Urbano Silva informa o sr. Leopoldo Nunes de tudo quanto se passou com os sr. Presidente da Repubbica e Ministros do Interior.

Por fim foi resolvido pedir aos postos univeis para annunciarem a sessã da noite do dia do acto inaugural; uezar bandeiras e estandartes para o Pavilhão do Desportos; uezar, pela ordem de antiguidade, os lugares a ocupar pelas filarmônicas; collocar passadeira e tapete do uerbo Pavilhão e que todos os directores e commissarios, uaquele compareçam a horas de se desempenharem da sua missã.

Por ultimas foi resolvido uã se lançarem os uorticos que se preuam para annunciã o acto inaugural, receber as bandeas de uissã que uisitem a Federaçã e manter a locuissã em sessã permanente até ao encerramento do Congresso.

Nada mais ha uer a tratar, ucerrou-se a sessã e la uerou-se a presença do acto, eram 0 horas.

~~Manuel Dias Pires~~
Manuel Dias Pires
J. Monteiro
J. Monteiro
J. Monteiro
Paulo Silva dos Santos
Edmundo Rebelo
António de Almeida
Mateus Monteiro

Comissão Organizadora

dia 9 de Agosto de 1949

20.^a Sessão

As 22 horas

Membros - Albano Silva, Manuel Rias, Pires Eduardo, Delros, Raül Esteves dos Santos, António Martins Pereira Alves, Mateus Agostinho e ainda Romário Rias Junior, João Costa Gomes e Dr. António José de Sousa.

Inveniente dos trabalhos

O sr. Albano Silva, na qualidade de Presidente da Comissão, a todos os comissionados apresenta os seus agradecimentos sinceros pela colaboração prestada e pela amizade com que os distinguiram. Aproveita a presença do Dr. António José de Sousa para também salienta a sua acção valiosa desenvolvida no Congresso. A todos se manifesta sensibilizado e presta a sua homenagem.

Por fim declara que, uma vez posta em ordem toda a documentação se deve entrar com urgência na revisão dos estatutos, para o que solicita que breve se iniciem os respectivos trabalhos, bem como os relatórios e conclusões das teses a apresentar ao Governo.

Resoluções tomadas

Agradecer, enviando ofícios, às seguintes entidades, e outras que de momento não ocorrerem: - Ymous de Lisboa e Porto, Comissão Nacional e outros postos emissores de T.S.F.; às colectividades que cedram as suas salas para as sessões de trabalhos; às individualidades que presidirem às referidas sessões, bem como aos seus secretários; às entidades Filii Governadores Civis de Lisboa e Setúbal, Presidentes das Câmaras Municipais de Lisboa e outras que colaboraram e ainda aos restantes Governadores Civis; Secretário Nacional de Informaçã, Secretário Geral da União Nacional, Federações Portuguesas de Colunbophilis, Associações dos Escuteiros de Portugal, bem como às comissões cujos delegados mais se salientaram no Congresso.

Registrar o agradecimento já feito por resolução do Congresso às colectividades cujas filarmónicas vieram tomar parte no acto inaugural.

Sollicitar da Federaçã das Colectividades do Distrito do Porto a unificaçã dos estatutos das federadas que representem no Congresso e desenvolver as importancias relativas a duas inscrições que já tinham sido feitas directamente pelas interessadas, bem como illogias a accões em seu nome.

Registrar a carta do comissionado sr. Eduardo Rebelas que a Direcçã da Federaçã fez transmitir para esta Comissã e na qual aquelle saudou os corpos gerentes pelo brilhantismo do Congresso. As instituições "A Voz do Operário" e "Inválidos do Comércio" pela sua iniciativa de convidarem os congressistas a visitarem as suas redes em 31 de Julho findo.

Registrar as saudações enviadas pelo Congresso ao sr. Leopoldo Nunes. Ao "Diário de Lisboa" e Antonio Pedro, felicitar pelo artigo sobre a crise de teatro e, finalmente, ao maestro Lopes Graça pela sua obra artistica a favor do folclore nacional.

Aguardar a apresentaçã do Estatuto com os nomes de Comissã de Revistas para o publicar num jornal de Lisboa e Porto no dia em que for entregue ao Ministro do Interior, conforme resoluçã do Congresso.

Depois da troca de cumprimentos entre os comissionados e a presidencia foi resolvido elaborar um relatório de toda a accã desenvolvida por esta Comissã à Direcçã da Federaçã. Nos termos do artigo 51º do Regulamento e que o Congresso approvou na sua sessã de 30 de Julho findo esta Comissã dá por findo os seus trabalhos. Para proseguir naquelles a que se refere a legislaçã citada sob o nome de Comissã Executiva do Congresso.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessã às 8 horas, lavrando-se a presente actã.

~~Edmundo Rebelas~~
Manuel Dias Sines
Eduardo Rebelas
Paulo António dos Santos
António de Albuquerque
Mateus Gonçalves



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

*Encomendado
Escrito em este livro com folhas
que estão devidamente numeradas.
Pelo Presidente da Comissão Central
Dr. J. Quinçana Duarte - 1940.*

*MS
plan
mont*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO**

1951

II COMISSÃO Nacional
de Comissões Organizadoras



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO